

ECO DE CACIA

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

CAIXA DO CORREIO NA QUINTÃ

A Junta de Fréguesia de Cacia, a nosso pedido, vai requisitar à Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones a criação de uma caixa receptáculo na Quintã.

Creemos que a nossa autarquia será bem sucedida, mais porque aquela caixa não vem trazer qualquer encargo aos C.T.T.

LAMPADAS FUNDIDAS

Com vista aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro para as muitas lâmpadas fundidas da iluminação pública desta fréguesia.

RECORDANDO

HOMEM CRISTO

Na semana passada, no dia 8, fez anos que nasceu o notável jornalista Homem Cristo, director do antigo semanário «Povo de Aveiro».

Alguns jornais recordaram essa data para prestar homenagem ao talentoso homem da Imprensa que, com tanto brilho e entusiasmo, dirigiu a pena a favor de causas justas, batendo-se altivamente, acalentado ao redentor sol da liberdade para que a verdade refulgisse.

Homem Cristo possuía conhecimentos vastíssimos. Por isso os seus artigos eram sempre grandes lições. A sua pena aquecia com o calor do pensamento, sempre sentido e sempre animado do entusiasmo pelo bem da sua pátria. As suas polémicas foram jorros de veemência, que raro vemos aí tão uniforme, tão espontânea, tão sincera, porque enfrentou sem receio o adversário e nunca desceu para sustentar caprichos políticos ou mesquinhos interesses jornalísticos.

Foi também um pioneiro da instrução popular. Nesse sentido fez vasta e benéfica obra quando official do exército, pois dentro dos quartéis criou escolas para os recrutas alfabetos.

Houve sobremaneira o nosso concelho, dando-lhe carinho na defesa dos seus principais melhoramentos e prestigio pelo valor da sua personalidade. Aveiro encontrou em Homem Cristo o jornalista empolgante que bem alto ergueu a sua terra; a Imprensa perdeu um fervoroso e distinto obreiro, o maior génio das lutas jornalísticas dos nossos dias; e a Liberdade, um sincero soldado que se bateu até ao último dia da sua existência.

Recordando, pois, o dia do nascimento do brilhante e saudável jornalista Homem Cristo, este humilde semanário presta também sincera homenagem à sua memória.

PENSAMENTOS

A guerra tem aliança com a morte, como a paz com a vida.—A. C.

A infância é como a água que desce da bica e nunca mais sobe.— CAMILO CASTELO BRANCO.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106 1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

Ainda não há muito que vivemos, no Orizote da Vida, querer despontar uma aurora de Paz e, acto contínuo, a maldicência humana cobre, com uma nuvem escura e terrorista, a esperança que tanto nos animou!!!...

Maldita ambição, que és o azorrague dos entes que Deus criou, com tanto amor, para engalanar este Mundo!!!...

Nesta época, em que o Meigo Souhador do Calvário recomendou Paz e Perdão, seria ideal que os homens se lembrassem que não foram creados para se degladiarem mutuamente, mas para se amarem e fazerem deste Mundo um todo harmónico, onde cada um contribuisse para o bem-estar comum, respeitando-se mutuamente, quer nos seus direitos, quer no seu pensamento, deixando de se assassinarem à porfia e de lançar sobre o Mundo o ferrete do luto e da ignomínia.

Paz aos vencedores e perdão aos vencidos e que estes se compenbrem dos seus deveres, respeitando os direitos justos de cada um e que estes sejam discutidos entre os interessados sem o derramamento de sangue, na maioria dos casos precioso, e caminharemos para um Mundo melhor.

Ílhavo, Março de 1946

João de Oliveira.

PAZ E PERDÃO

Passou a época consagrada à folgança e eis-nos naquela que nos foi indicada pelos nossos antepassados para darmos balanços geral à nossa vida anterior e, segundo os ditames da nossa consciência, orientarmos a nossa conduta de maneira a procurarmos conseguir trilhar o caminho do Bem, para assim pudermos conseguir a suprema aspiração humana: Corpo são, aliado a uma alma sã.

Porém, para conseguirmos este desideratum, quantos óbices se nos deparam durante a nossa vida!!!...

Sem termos a nossa Consciência tranqüila, por não nos acusar de desejarmos para outrem o que não queremos para nós, não pode haver Paz duradoira, quer na pequena falange que apelidamos família, quer nessa outra infinitamente maior, que se chama Humanidade.

Porém esta tem sofrido atrozmente, pela maldade e ambição humanas!...

O Anjo bendito da Paz tem feito esforços ináuditos para dar socêgo aos povos, que gladeiam impiedosamente!!!...

Ah!... E quantos homens, que podiam pôr a sua inteligência e boa vontade ao serviço do Bem da Humanidade, se servem desses Dons que Deus lhes concedeu, para massacrar e aterrorizar os seus semelhantes!!!...

Para quê esta guerra?

Se estamos como tanto se apregôa numa época em que a palavra civilização sôa em todos os tímpanos e ecôa por todos os lados e nos mais diferentes sentidos, eu chego a perguntar a mim próprio para quê esta guerra monstruosa a que há pouco acabámos de assistir e que somente deu em resultado a fome, a miséria, a ruína de toda a humanidade? Civilização? Que interesse haverá em se fazer tanto uso duma palavra que já não devia existir desde que os instintos do homem chegaram ao cúmulo da perversidade e se tornou lóbo de si próprio? Olhe-mos o mundo. Que vemos? Desolação, tragédia, privações de toda a ordem, escombros, razias, sangue.

E mesmo assim nem essas populações famintas, nem esses corpos mutilados de tantos desgraçados, nem essas lágrimas de tantos infelizes, nem essas súplicas de tantos mártires, nem esse sofrimento de tantos estropiados, parecem ser o suficiente para pôr no coração do homem uma pedra de toque que o faça transigir a tanta calamidade. E o mal tenta continuar segundo os telegramas que as agências nos transmitem diariamente. Para quê e até quando os homens se deixam de degladiar?

Se no mundo cabem todos, se a vida se passa num ápice, simples abrir e fechar d'olhos, numa nuvem rápida a que todos cedem, para quê tanta ambição, tanto conflito? Porque não se faz por acabar de vez até com a lembrança de que «enquanto houver dois homens, haverá sempre guerra»? Qual o pensamento humano perante tudo o que se passa? Uma nova carnificina que será o completo aniquilamento da humanidade? Mais um novo cortejo de devastação? Ainda não chega o sacrificio que atravessou e atravessa a terra e cujo balanço é terrificamente doloroso?

Decididamente o mundo está pôdre e já pouco se pode aproveitar porque nêle só campeia o mal, a barbárie

Paz?

Que paz poderão ter os espíritos atribulados por tanta revolta? Caridade, amor pelo

ECOS & NOTÍCIAS

TUDO SOBE!

Numa corrida vertiginosa, todos os artigos alimentares sobem de preço, e já não há quem possa equilibrar a vida...

O azeite sobe; e desaparece as massas, o vento as levou; o açúcar não passa do racionamento; as batatas pulam dia para dia; e agora, até a cebola, atingiu um preço que é de assustar as donas de casa...

Assim com a subida de tudo, onde é que vamos parar?

PALAVRAS DUM CARDEAL

O sr. Cardeal Spellman, que há poucos dias visitou Lisboa, vindo de Roma em regresso à América do Norte, proferiu um discurso perante o sr. Dr. Oliveira Salazar, do qual respigamos este bocadinho:

«Nós, na América, tivemos que lutar e não foi fácil a vitória para conquistarmos a liberdade e o prestigio de que gozamos hoje. O nosso anseio é que todos os povos possam igualmente usufruir as mesmas conquistas, de acordo com as suas próprias aspirações, os seus desejos dentro do quadro da sua tradição e tendência natural».

O TEMPO

Frio. Ora chuva ora sol, desde segunda-feira, trazendo toda a gente aborrecida.

A agricultura está sendo bastante prejudicada, por os seus trabalhos se atrasarem.

PARECE ANEDOTA...

—Que preferias tu: uma mulher que tocasse piano ou uma mulher que tocasse violino?

—A segunda.

—Porquê?

—Porque um violino atira-se facilmente pela janela fóra e um piano não!

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

próximo, moral, bem-fazer? Tudo isso parece ter desaparecido na voragem do tempo. Só luta, luta e mais luta porque assim mandam os sentimentos do homem.

Entre civilização e mal, forçosamente, não distingo.

Um caciense alfacinha.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

D. M. T. DUÇOS E ALUMIEIRA

Nossa Senhora de Alumieira. — Vão ser deslumbrantes os festejos que nos dias 20, 21, 22 e 23 do próximo mês de Abril, vão ter lugar em Mataduchos e Alumieira, em honra da sua padroeira, a Virgem Nossa Senhora de Alumieira.

O juiz desta festa, nosso amigo sr. José Marques da Loura e Silva, estimado industrial de padaria no Barreiro, não se poupa a despesas, para que ela brilhe em imponência sobre todas as outras que se têm realizado nos anos anteriores, tendo delegado todos os poderes para esse fim, em virtude de estar por algum tempo ainda ausente, no sr. João Simões da Cunha Dionísio, que já fechou diversos contratos, entre outros os das bandas de música de Canelas e Bombeiros Voluntários de Ilhavo, iluminações, com o sr. José Ferreira de Almeida (o Terceiro), de Albergaria a Velha, fogos de artifício, com 5 fogueteiros em despique, etc. etc.

Vamos pois, se o tempo o permitir, ter uma festa retumbante, cheia de brilho, que ecoará por muitas léguas em redor.

Para a América do Norte. — No dia 27 do mês findo, embarcou para a América do Norte, com sua filha Maria Manuela, no avião de carreira «Clipper», que levantou vôo da Portela de Sacavém, pelas 22.10 horas, a nossa conterrânea sr.ª D. Florinda da Maia Perdigão, para ali se juntar a seu marido, sr. Manuel Perdigão.

As comunicações recebidas daquele País no dia 4 do corrente, dão a agradável notícia de que tanto mãe como filha, tiveram boa viagem, chegando bem.

Tratou de todos os documentos para a viagem, seu cunhado, sr. Manuel Ribeiro Guerra, que foi incansável em Lisboa, vencendo todas as dificuldades que surgiam de momento, para a viagem naquele avião.

Durante a sua estada em Lisboa, foram hóspedes do sr. António da Maia, em Sintra, irmão e cunhado respectivamente de D. Florinda da Maia e do sr. Manuel Guerra.

Por deferência para com a sua conterrânea, foram acompanhá-la à Portela de Sacavém, até ao momento do avião levantar vôo, os ex.ªs srs. António Gomes Gautier, Manuel Maia da Cunha, José Gomes Gautier e José Maia da Cunha, todos eles importantes industriais de panificação na capital do País e naturais de Mataduchos.

Folgamos com a notícia de terem chegado bem ao seu destino, descedindo as maiores felicidades a todos.

De visita. — Affim-de visitarem sua estremosa mãe, que tem estado gravemente enferma, inspirando o seu estado sérios cuidados, estiveram em Mataduchos os srs. António, José e Izaías Gomes Gautier, benquistos industriais de padaria, os dois primeiros em Lisboa e o terceiro no Barreiro, tendo retirado no dia 13 para as suas importantes casas, após dois dias de permanência cá.

Oxalá que as melhoras da enferma se accentuem, cada vez mais, até seu completo restabelecimento, desejando que os nossos illustres amigos, tivessem feito boa viagem. — C.

DE TABOEIRA

Novo assinante. — Dignou-se pedir a assinatura deste jornal, o nosso conterrâneo sr. Júlio Marques Dias, actualmente militar em Coimbra.

Mais um taboeirense que enfileirou na lista dos assinantes do «Ecos de Cacia», jornal da sua amizade, e não admite conversal obrigado.

Doentes. — Continúa doente a menina Maria Rodrigues Pereira. — Também devido a ter-lhe entrado um pau num ouvido, está doente o nosso estimado conterrâneo sr. Lourenço de Carvalho.

— Vai um pouco melhor da doença que o tem feito estar de cama, o menino António Marques da Graça Migueis, filho do sr. Anastácio Rodrigues Migueis.

— Também tem estado um pouco doente a sr.ª D. Emília dos Santos Lima, prezada assinante deste jornal.

— Com reumatismo, está doente o sr. José Maria Cervalhal.

Estadas. — Vindo da Golegã, está aqui a passar uns dias o sr. António Marques de Almeida; e de Coimbra, onde era militar, seu irmão sr. Silvério Marques de Almeida, que passou à disponibilidade da Manutenção Militar daquela cidade.

— Está aqui vindo da capital, o sr. Carmindo Marques Ferreira, ali caixeiro de padaria.

Queda. — Quando no último domingo vinha de Aveiro montado de bicicleta, deu uma queda o sr. João Dias Baptista, que trazia consigo um seu primo.

Da queda, ambos ficaram feridos mas sem gravidade.

Retirada. — Depois de aqui ter passado umas semanas, seguiu a ocupar o seu lugar na panificação da capital o nosso conterrâneo sr. Malaquias Marques Nogueira.

Visitas. — Visitaram-nos na passada semana os nossos amigos e assinantes do «Ecos» srs. José Marques Carvalhal, António Maria Rodrigues Migueis, José Marques Guimaraes, António Marques da Silva Dias e Manuel Rodrigues da Cruz. Todos já se ausentaram.

— Também cumprimentámos o nosso estimado conterrâneo sr. Engenheiro Arminho Pereira Dias, que no Porto esteve uns dias e aqui assistiu a uma missa, em sufrágio da alma de sua querida mãe, ausentando-se em seguida para a capital. — C.

DE SALREU

Semões. — Teve lugar no passado domingo na nossa igreja, o primeiro sermão quaresmal, sendo orador o Rev.º Cónego Rebelo dos Anjos, pároco de Avança, que agradeceu a numerosa assistência.

No côro fez-se ouvir a apreciada orquestra da Banda «Visconde de Salreu», executando o «Bendito» e «Miserere».

Estada. — Encontra-se nesta freguesia a fazer uma série de conferências o Rev.º Secretário do Sr. Arcebispo Bispo da nossa Diocese.

Festividade. — Realiza-se na nossa igreja na próxima terça-feira, dia 19, a festividade em honra de São José, constando de missa solene com sermão e procissão de tarde.

Tomará parte nesta festividade a «Banda Visconde de Salreu». — C.

DE VILARINHO

Funerais. — Conforme noticiamos a semana passada, vimos hoje referir-nos aos dois funerais aqui registados na última semana.

O do sr. António Pereira, mais conhecido pelo António Pera, de 78 anos, natural de Amarante e criado há 35 anos da sr.ª D. Maria Cândida Couceiro da Costa, foi efectuado no dia 6 para o cemitério de Cacia com bom acompanhamento, tendo-se incorporado no préstito a irmandade do Coração de Jesus, erecta em Cacia; e 2 sacerdotes.

Conduzia a chave do caixão o nosso estimado conterrâneo sr. António Gonçalves Teixeira.

Paz à sua alma.

— E o do abastado proprietário e respeitável vilarinhense sr. Domingos Rodrigues da Bela, de 68 anos, marido da sr.ª Luiza da Silva, realizado no dia 7 para o mesmo cemitério, foi uma larga manifestação de pesar.

No préstito incorporou-se a «Banda Bingre Canelense», de Canelas, que executou sentidas marchas fúnebres; as irmandades Almas e Coração de Jesus, erectas na freguesia de Cacia e 6 sacerdotes, que celebraram na igreja missa e officios de corpo presente, acompanhados pela esplendida orquestra da mesma banda de música.

A viúva e seus sobrinhos ofereceram 10 corôas de flores artificiais com sentidas dedicatórias, que ficaram depositas junto da rica urna em que foram encerrados os restos mortais do saudoso Domingos Rodrigues da Bela, que ficaram depositados no seu jazigo.

Conduzia a chave da urna o sr. António Rodrigues da Bela, de Ilhavo, sobrinho do extinto.

Para assistir a este funeral, vieram pessoas de muito longe, das quais nos foi impossível tomar nota, recordando-nos ver os srs. António Pereira Cetano Moraes, de Mataduchos e seus cunhados Domingos Rodrigues da Bela e João Rodrigues da Bela, todos sobrinhos do finado e importantes industriais de padaria em Lisboa, onde já regressaram.

A Agência Funerária Capela, de Esgueira, de que é proprietário o nosso estimado amigo sr. Américo Dias Capela, tratou do funeral, dirigiu o préstito e fez transportar a urna na sua luxuosa carrêta.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

Nascimento. — Com um parto difícil, felizmente sem perigo, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, esposa do nosso amigo sr. Alfredo Marques, aqui acreditado construtor civil.

— No outro dia 12, teve um rapaz a sr.ª Maria Esteves (a Lurda).

De visita. — Está para Lisboa de visita a seus filhos a sr.ª Angélica Nunes Lopes, esposa do estimado proprietário e lavrador nosso conterrâneo sr. António Gonçalves de Sousa.

Doente. — Peorou da sua doença, pelo que se encontra retido no leito, o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Soares.

Deus lhe dê os rápidos alívios são os nossos ardentes desejos.

Estadas. — Vindo de Alges, onde é benquista industrial de padaria, está na sua casa desta povoação o nosso prezado amigo sr. António Maria Dias da Silva.

— Por ter pago a praça, regressou da vida militar o nosso amigo sr. António Gonçalves Teixeira de Sousa.

— Também cá está, vindo de Lisboa, o nosso amigo sr. Manuel Dias Lopes. — C.

DA POVOA E PAÇO

Nascimento. — No dia 7, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Nunes da Silva, esposa do nosso amigo sr. Adelino Nunes Paula, da Póvoa.

Mãe e filho estão de saúde.

Baptizado. — No domingo, dia 10, recebeu as águas do baptismo na igreja paroquial de Esgueira uma interessante filhinha do nosso íntimo amigo e estimado empregado estânico em Aveiro sr. Manuel Soares Gago e de sua esposa sr.ª Maria do Rosário Ribeiro da Silva, moradores nos Poisos no Paço.

Da recém-nascida, que recebeu o nome de Maria Helena da Silva Soares, foram padrinhos o nosso amigo sr. Fernando Damas da Maia, de Alumieira e a menina Maria José Rodrigues da Paula, de Esgueira.

Chegada. — Vindo da América em avião, chegou ao Paço na última semana o nosso amigo e conterrâneo sr. António Maria Gonçalves.

Retiradas. — No dia 8 retiraram-se daqui, todos em companhia, os nossos amigos srs. Manuel Rodrigues Miranda, que foi ocupar a sua actividade na indústria de panificação em Santarém; Manuel Dias Teixeira dos Santos, que foi retomar o seu lugar na «Padaria Paulino», em Cascais, ambos aqui passaram umas semanas com suas famílias; e Izaías dos Santos Lourenço, que seguiu para o Barreiro.

— H je, dia 13, retirou para Vila Franca de Xira o nosso amigo sr. Ernesto Rodrigues Barbosa da Costa, que foi retomar o seu lugar na panificação depois de ter passado uma temporada na Póvoa, junto de sua família.

Aniversário. — No dia 13 do corrente colheu 24 primaveras a menina Maria Emília Ramos da Costa Durão, filha do nosso bom amigo sr. Manuel Cristiano da Costa Durão e de sua esposa sr.ª Maria da Ascenção Ramos Durão, lavradores do Paço.

Receba a aniversariante os nossos afectuosos parabéns.

Estada. — Vinda da companhia de seu marido sr. Sebastião Rodrigues Neto, vendedor de pão em Setúbal, está na Póvoa a passar um mês a sr.ª Rosa da Costa Barbosa. — C.

“O Horto Esgueirense”

— de — José Ferreira da Silva
Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

Esta casa é especializada na confecção de bouquets para funerais, corôas, ramos de noivas etc. etc. Vende as melhores árvores de fruto. Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

Vende-se

Uma vinha com casa de guarda, na Correlada. Quem pretender pode dirigir-se ao sr. João Simões dos Aidos na Quinta do Loureiro. (4)

DE ANGEJA

Candonga? — No último domingo, vinha uma camioneta de carga dos lados de Aveiro, e ao chegar próximo do Retiro do Cantinho, foi mandada parar por 3 fiscaes do Ministério da Economia que vinham num automóvel daquele departamento do Estado, e feita uma revista somária, alguma coisa se encontrou comprometedor, porque aquelas autoridades fizeram seguir a camioneta para o lado do Norte. Que seria?

Selvageria! — Há dias foram a uma propriedade do sr. Manuel Carramona, sita nas Macêdas, e arrancaram 6 oliveiras que o mesmo sr. ali possuía; o qual, por informações soube quem tinha sido o autor da proeza e dada parte à Guarda Republicana, esta foi encontrá-las abaceladas numa quinta do Cabeço, pertencente ao falecido sr. Manuel Maria Nogueira Souto. As oliveiras foram apreendidas e o latápio, à boa paz, teve que pagar 600\$00, além doutras despesas. É bom que lhe sirva de emenda.

Baptizados. — No dia 10 do corrente baptizaram-se na nossa igreja, 2 crianças do sexo masculino, netas do sr. João Pereira de Mendonça, uma filha do sr. Artur Nogueira Moraes e de sua esposa sr.ª Viçência da Silva Mendonça, servindo de padrinhos o sr. Manuel Nunes da Silva e sua esposa sr.ª Natália da Silva Mendonça, que deram ao mófeto o nome de Artur da Silva Moraes; e a outra, filha do sr. José Pires e de sua esposa sr.ª Maria Pereira da Silva, servindo de padrinhos o sr. Manuel da Silva Maio e a sr.ª Natália da Silva Mendonça, que deram à criança o nome de Manuel da Silva Pires.

Anos. — No dia 6 do corrente festejou 29 aniversário a sr.ª Augusta Dias Capela, esposa do sr. Oldemiro Tavares da Silva, estimado barbeiro e alfaiate na rua dos Pinheiros.

— Completou o seu primeiro anito no dia 9 o interessante Adelino Pereira Marques da Silva, filhinho do nosso amigo e hereditado mareneiro na rua dos Pinheiros sr. Luiz Pereira Marques e de sua esposa sr.ª Ibraíma Dias da Silva, naturais do Fontão.

Chegada. — Chegou da Lisboa a sr.ª Albertina Nunes Fontoura, esposa do empregado naquela cidade nosso amigo sr. António Alves da Silva, que vem passar algum tempo com seus pais. — C.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho-Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:

Alfredo Marques

Vilarinho — CACIA

Ferragens e tintas

Para construções = Sortido completo

Puchadores, azas, tranquetas, chapas para cartas, etc., em latão cromado.

Bom preço — sendo este fixo.

CASA VIEIRA

Rua Direita — Telef 112 = AVEIRO

Padaria

Tomase por arrendamento. Resposta a esta redacção às iniciais J. A. S. (3)

Biennophone-Rádio

Uma obra prima da Indústria Suíssa

MODELOS DE GRANDE CATEGORIA E POPULARES

PEÇAM DEMONSTRAÇÕES EM AVEIRO NA

Rádio Electro Reparadora

Únicos agentes e distribuidores para todo o Distrito

Rua José Estêvão, 69 a 73

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Pêles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119
Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

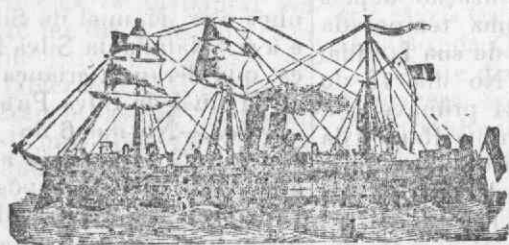
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, seças, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211
Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

Antônio M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefônicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela
de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mortos. Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA, VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

SALA PRÓPRIA
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paula de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

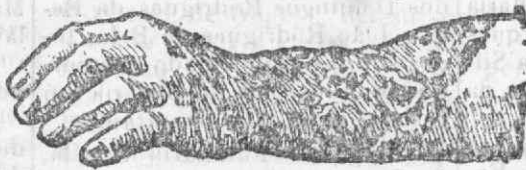
VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização da pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
Por cima da Esquadra
Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

Se quereis ter um bom relógio

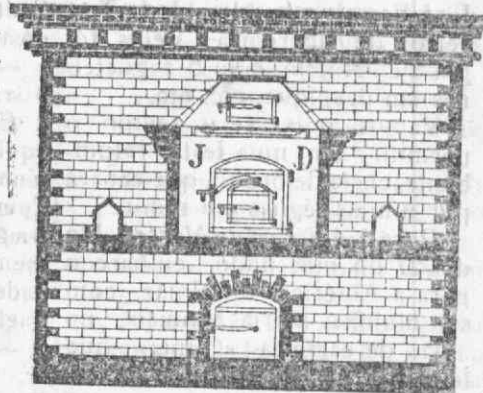
comprai um **OLMA**

na OURIVESARIA VIEIRA
Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, montagens fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO
BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogos de Artifício

de — José Soares Calçada (239)

Tareí de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)